



Anais do 3º SILIC – Simpósio de Literatura Brasileira contemporânea
O regional como questão na contemporaneidade: olhares transversais

O ITINERÁRIO DA MORTE EM MANUEL BANDEIRA

José Eduardo Martins de Barros Melo

Resumo: Nosso objetivo, neste trabalho, é estudar o itinerário da morte na expressão poética de Manuel Bandeira e os caminhos movediços que percorre desde *A cinza das horas* até sua produção pós-modernista. Neste sentido pretendemos desnudar os terrenos pantanosos de sua expressividade literária, cujas variações estéticas se multiplicam nas oscilações de sua produção artística por meio da plasticidade e da ausência que niveladas no plano da existência vivida em intenso suspense renova-lhe o mundo da experiência formal. Neste sentido, os instrumentos teóricos que utilizamos estendem-se desde os pressupostos estilísticos formais aos fenomenológicos e psicanalíticos e são a base para o desenvolvimento metodológico do estudo do *corpus* do Itinerário da morte na obra do autor, considerando-se esta como fio condutor tanto de sua linguagem quanto de sua existência.

Palavras-chave: Poética, morte, Bandeira.